
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Últimas do Covid-19, Bola (A), 21/03/2020 1

2. Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida devido ao coronavírus, Correio da Manhã Online, 21/03/2020 2

3. Quatro Federações de Portugal pedem ajuda ao Governo, Diário de Aveiro, 21/03/2020 5

4. Andebol - Rhein- Neckar Lowen com quinto caso de Covid-19, Jogo (O), 21/03/2020 6

5. Andebol - reuniu-se no feminino, Jogo (O), 21/03/2020 7

6. Unidade de Saúde e Rendimento e os seus objetivos, Praticante Online (O), 21/03/2020 8

7. Covid-19. Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida, RTP Online, 21/03/2020 10

8. Covid-19: Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 21/03/2020 13

CISION

A BOLA

ID: 85544477

21-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 5,00 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1


Enfim, licença para treinar

ÚLTIMAS DO COVID-19

- **NATAÇÃO.** A LEN anunciou que o Europeu de Budapeste que deveria ser disputado entre 17/21 de maio e já havia sido adiado, manter-se-á na capital Hungara e será remarcado em data a anunciar entre final de maio e junho mas que a competição deverá disputar-se entre 17 e 31 de agosto.
- **NORUEGA.** O comité olímpico da Noruega juntou-se ontem ao espanhol como os únicos que oficialmente defendem que deveria haver um adiamento dos Jogos.
- **EUA.** A federação de natação dos Estados Unidos pediu ao comité olímpico do país para que os Jogos sejam adiados. Depois dos centros de alto rendimento de Colorado Springs e Lake Placid terem sido encerrados os seus atletas não têm locais para se treinarem pois as universidades também encerraram.

RONALD MARTINEZ/AFP



Luka Doncic fez doação

- **NBA I.** Mark Cuban, dono dos Mavs, e os jogadores Luka Doncic e Dwight Powell doaram meio milhão de dólares (463 mil euros) para apoio aos filhos dos trabalhadores de dois hospitais de Dallas que estão na linha da frente na luta contra o Covid-19. Steve Balmer, proprietário dos Clippers, doou 1 milhão de dólares para apoiar a comunidade de Los Angeles.
- **NBA II.** Dois jogadores dos Lakers, não revelados, e Marcus Smart dos Celtics acusaram Covid-19, o que aumentou para 14 os infetados na Liga: Nets (4), 76'ers (3), Jazz, Lakers (2), Pistons, Nuggets e Celtics (1).
- **SKATE.** A World Skate adiou ontem a prova Dew Tour, última de qualificação nos EUA, para os Jogos Olímpicos. O português Gustavo Ribeiro, atual terceiro classificado do ranking mundial mantém-se em boa posição para estar em Tóquio - os 16 primeiros classificados da hierarquia a 1 de junho garantem vaga.
- **ANDEBOL** A Federação de Andebol de Portugal (FAP) e os clubes reuniram-se, ontem, com o intuito de debater que fim dar aos campeonatos masculino e feminino seniores, suspensos. Os clubes do grupo A foram contra eventual regresso em maio. Ainda esteve em cima da mesa a conclusão das competições em setembro, mas não foi conclusiva. Dia 9, clubes e FAP voltam a reunir. C.L.

Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida devido ao coronavírus

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/03/2020

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=254fdf

Portugal tem 34 apurados em 10 desportos diferentes. São muitos mais os que têm ainda a qualificação por assegurar.

A pandemia de Covid-19 levou à suspensão generalizada do desporto, o que coloca em dúvida a realização de torneios de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, bem como competições que pontuam para 'rankings' de apuramento.

Num momento em que Portugal tem 34 apurados para Tóquio2020, em 10 desportos diferentes, muitos mais são os que têm ainda a qualificação por assegurar ou tentar, do andebol ao atletismo, ao surf ou ao triatlo.

Após reuniões do Comité Olímpico Internacional (COI) com comités nacionais, federações internacionais de cada desporto e representantes de atletas, ficou estabelecido um prazo de até ao início de abril para a publicação dos critérios de qualificação revistos, quando faltam apurar 43% dos atletas que devem marcar presença na prova na capital japonesa.

Assim, e com muitos dos torneios e provas de qualificação, ou pontuáveis para os 'rankings' de apuramento adiados ou cancelados pelo mundo fora, em março e abril, com vários eventos em maio também suspensos, a dúvida recai sobre os métodos a utilizar para definir apurados.

Por um lado, os 'rankings' de cada modalidade podem decidir, assim como o desempenho em provas que já foram realizadas ou a utilização de provas anteriores, como Mundiais e Europeus, sendo que cada critério pode deixar de fora atletas que, em condições normais, teriam mais hipóteses para melhorar a sua posição.

Em cima da mesa está igualmente um alargamento do número de quotas disponíveis, algo já admitido pelo COI, mas ainda por confirmar.

No atletismo, vários atletas estão próximos do apuramento pela última atualização do 'ranking', casos de Ana Cabecinha (20 km marcha), Cátia Azevedo (400 metros), Francisco Belo (lançamento do peso), Irina Rodrigues (lançamento do disco), Liliana Cá (lançamento do disco), Lorene Bazolo (100 metros), Marta Pen (1.500 metros), o campeão olímpico em Pequim2008 Nelson Évora (triplo salto) e Susana Costa (triplo salto), com Vera Barbosa (400 metros) e Ricardo dos Santos (400 metros) também em boa posição, ainda que o critério de qualificação não seja ainda conhecido.

Em sentido inverso estão atletas como Inês Henriques, depois de a portuguesa ter apostado na inclusão, gorada, dos 50 km marcha no programa olímpico, não tendo registado qualquer marca nos 20, um caso semelhante ao de Dulce Félix, sem maratonas ou meias maratonas com marca desde 2018, ainda antes de começar o período de qualificação por marca, em 2019.

Já apurados para o programa de atletismo estão seis lusos, casos de João Vieira (50 km marcha), Pedro Pablo Pichardo (triplo salto), Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro, na maratona, e Evelise Veiga e Patrícia Mamona, no triplo salto.

No judo, vários atletas estão em boa posição, ainda que esta modalidade mantenha vários eventos marcados até ao final do período de qualificação, em 30 de junho, casos de Jorge Fonseca, Anri Egutidze, Catarina Costa, Joana Ramos, a medalhada olímpica Telma Monteiro, Bárbara Timo, Patrícia Sampaio e Rochele Nunes.

Por outro lado, a presença por equipas no torneio masculino fica em risco, uma vez que faltam pontos no escalão -73 kg, no qual o naturalizado Rodrigo Lopes, que tem vindo a subir no 'ranking', precisava de competir para continuar essa escalada e permitir o apuramento.

Para já, no calendário, estão ainda de pé o Master de Doha, o Grand Slam de Baku, em maio, mas também o Europeu, em Praga, no mês de junho, e dois outros torneios que pontuam para o 'ranking'.

No tiro, o torneio de qualificação olímpica agendado para de 17 a 28 de maio em Plzen, República Checa, mantém-se como hipótese para João Costa e Joana Castelão, enquanto, no triatlo, o problema assenta sobretudo na prova de estafetas mistas, na qual Gabriela Ribeiro precisava de competir para tentar apurar a equipa.

Por outro lado, em termos de qualificação individual, João Silva e João Pereira, bem como Melanie Santos, estão bem posicionados.

Também o calendário do skate, em que participa Gustavo Ribeiro, é uma incógnita, com cinco eventos suspensos ou cancelados e outros dois ainda marcados, entre eles o Mundial, de maio, em Londres.

Na ginástica, em que Portugal já conta com Filipa Martins, todo o restante calendário de provas foi cancelado.

No taekwondo, quatro atletas portugueses, entre eles Rui Bragança, aguardam os novos critérios de apuramento, uma vez que o torneio europeu de qualificação olímpica ficou sem data para a realização, o mesmo se passando no remo, em que Portugal pode contar com o 'double scull' ligeiro (LM2x), através de Afonso Costa e Pedro Fraga.

Os nadadores Alexis Santos, Ana Catarina Monteiro, Diana Durães, Gabriel Lopes e Tamila Holub já têm assegurado um lugar nos Jogos, enquanto os restantes integrantes do programa ficaram sem o Europeu de natação pura, adiado na sexta-feira.

No ténis de mesa, Jieni Shao procura juntar-se a Fu Yu e a uma equipa masculina, que também dá lugar no torneio de singulares, mas precisara de competir para o apuramento, sendo que o torneio de qualificação europeia foi suspenso.

O andebol é outra modalidade em dúvida, depois de a seleção portuguesa ter assegurado uma vaga no pré-olímpico, em Paris, apesar de o torneio inicialmente previsto para abril ter sido adiado para junho.

No surf, já com Frederico Morais apurado, o Mundial de maio mantém-se e poderá servir para Portugal apurar mais surfistas, enquanto na vela, com tudo em suspenso, Carolina João espera pelos novos critérios para saber se se poderá juntar a uma equipa de 49er, quota conquistada por Jorge Lima e José Costa.

Na canoagem, em que Portugal já tem sete atletas apurados, a Federação Internacional de Canoagem (ICF) já anunciou que vai abdicar da realização das provas qualificativas, entregando 15% das vagas restantes.

A proposta, que ainda terá de ser submetida ao COI, é o de recorrer ao 'ranking' de slalom, modalidade em que está apurado Antoine Launay (K1 slalom), e ao Mundial de 'sprint' de 2019 para evitar realizar quaisquer provas.

Além de Launay, estão apurados Fernando Pimenta, em K1 1.000 metros, Emanuel Silva, que conquistou a prata em Londres2012 com Pimenta (K2 1.000), João Ribeiro, Messias Batista e David Varela, todos em K4 500, somando-se a estes Teresa Portela, em K1 200.

No ténis, o 'ranking' atual deixa João Sousa próximo de Tóquio2020, no qual já têm presença assegurada 34 atletas portugueses, entre eles a participação inédita no ciclismo de pista, pela mão de Maria Martins, última portuguesa a garantir a qualificação.

A equipa masculina de estrada também vai marcar presença, na prova de fundo e no contrarrelógio, e há ainda a possibilidade de o BTT 'render' mais vagas, ainda que não se saiba como será determinada essa alocação.

Outras modalidades estão já 'arrumadas', caso do tiro com armas de caça, em que Portugal será representado por João Paulo Azevedo, mas também no campo do equestre, com uma equipa de ensino e outra vaga conquistada por Luciana Diniz nos saltos.

...

Lusa

CISION

Diário de Aveiro

ID: 85547366

21-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 13,33 x 2,19 cm²
Corte: 1 de 1



Quatro Federações de Portugal pedem ajuda ao Governo

As Federações de Andebol, Basquetebol, Patinagem e Voleibol solicitaram apoio à Secretaria de Estado do Desporto, face aos "efeitos nefastos" que a pandemia pode causar na "sustentabilidade financeira" dos organismos, associações e clubes.

CISION

ID: 85546340

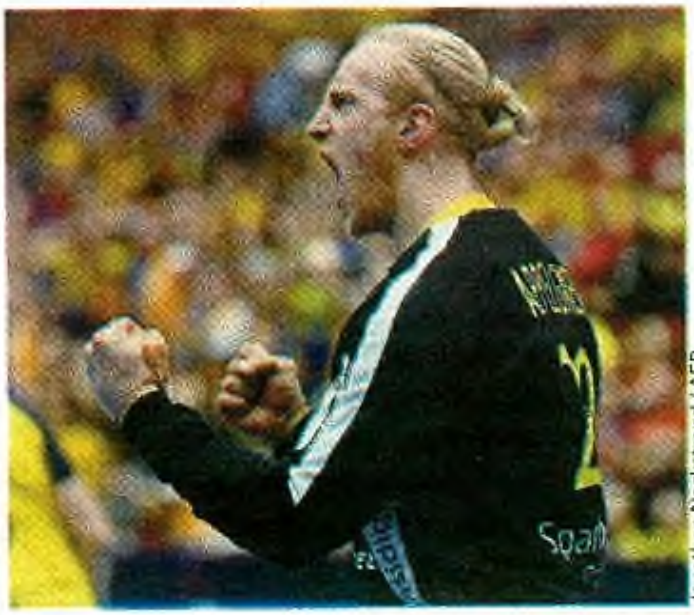
O JOGO

21-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 6,53 x 11,23 cm²
Corte: 1 de 1





Jonathan Nackstrand / AFP

ANDEBOL RHEIN-NECKAR LOWEN COM QUINTO CASO DE COVID-19

O guarda-redes internacional sueco Mikael Appelgren tornou-se ontem o quinto jogador da equipa alemã do Rhein-Neckar Lowen infetado com o coronavírus. No mesmo dia em que o treinador dos germânicos, Martin Schwalb, também acusou positivo. Um duo que se junta ao espanhol Gedeón Guardiola, ao dinamarquês Mads Mensah Larsen e ao alemão Jannik Kohlbacher. —**AUGUSTO FERRO**

CISION

ID: 85546290

O JOGO

21-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,25 x 13,91 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL REUNIU-SE NO FEMININO

●●● A Direção da Federação de Andebol de Portugal, liderada por Miguel Laranjeiro (foto), reuniu-se ontem, em videoconferência, com os 14 clubes da I Divisão feminina. "Correu tudo bem, falámos deste problema que estamos a viver, toda a gente falou, todos os clubes abordaram os seus pontos de vista, mas continua tudo igual. Pelo menos enquanto houver estado de emergência, nem vale a pena falar de voltar à competição", disse Laranjeiro a O JOGO, sublinhando: "Mais uma vez quero referir o grande sentido de responsabilidade e serenidade de todos." —R.G.

Unidade de Saúde e Rendimento e os seus objetivos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/03/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: https://www.opraticante.pt/unidade-de-saude-e-rendimento-e-os-seus-objetivos/

A Unidade de Saúde e Rendimento pretende intervir no âmbito da preparação e acompanhamento dos atletas das seleções nacionais, assim como, colaborar

Share the post "Unidade de Saúde e Rendimento e os seus objetivos"

FacebookPrint

O Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, explica o que é a Unidade de Saúde e Rendimento e quais são os seus objetivos.

Qual o objetivo da criação da Unidade de Saúde e Rendimento?

Miguel Laranjeiro (ML): A Unidade de Saúde e Rendimento (USR) pretende intervir no âmbito da preparação e acompanhamento dos atletas das seleções nacionais, assim como colaborar na melhoria de todos os atletas de Andebol em Portugal.

Gostava de lembrar que tínhamos planeado apresentar a USR numa ocasião diferente e com todos os envolvidos presentes, mas face à situação que vivemos, decidimos que a sua utilidade se sobrepõe a uma apresentação pública.

A atual realidade exige uma ação rápida, nomeadamente no âmbito desportivo. Quanto melhor nos prepararmos neste período, melhor enfrentaremos o regresso à normalidade, que espero seja o mais rapidamente possível.

Unidade de Saúde e Rendimento
Quais as primeiras iniciativas?

ML: Já estão visíveis. Publicámos no nosso site e nas redes funcionais propostas de planos de treinos e recomendações na área alimentar para ajudar todos os andebolistas que se encontram em casa.

O foco será muito nesta área. Depois desta situação ter sido ultrapassada iremos abranger todas as áreas que estão definidas.

Quem são as pessoas que constituem esta Unidade?

ML: A USR é coordenada pelo nosso Fisiologista Sérgio Monteiro, com o apoio da Fisiologista Sofia Osório e da Nutricionista Carla Correia de Sá.

Todo o trabalho é supervisionado e apoiado pelos nossos Diretores Técnicos Nacionais Paulo Sá e Vera Lopes.

Toda a informação atualizada por ser vista em Unidade de Saúde e Rendimento.

Share the post "Unidade de Saúde e Rendimento e os seus objetivos"

FacebookPrint

Henrique Dias

Covid-19. Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/03/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=16e74489

A pandemia de Covid-19 levou à suspensão generalizada do desporto, o que coloca em dúvida a realização de torneios de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, bem como competições que pontuam para 'rankings' de apuramento.

Num momento em que Portugal tem 34 apurados para Tóquio2020, em 10 desportos diferentes, muitos mais são os que têm ainda a qualificação por assegurar ou tentar, do andebol ao atletismo, ao surf ou ao triatlo.

Após reuniões do Comité Olímpico Internacional (COI) com comités nacionais, federações internacionais de cada desporto e representantes de atletas, ficou estabelecido um prazo de até ao início de abril para a publicação dos critérios de qualificação revistos, quando faltam apurar 43% dos atletas que devem marcar presença na prova na capital japonesa.

Assim, e com muitos dos torneios e provas de qualificação, ou pontuáveis para os 'rankings' de apuramento adiados ou cancelados pelo mundo fora, em março e abril, com vários eventos em maio também suspensos, a dúvida recai sobre os métodos a utilizar para definir apurados.

Por um lado, os 'rankings' de cada modalidade podem decidir, assim como o desempenho em provas que já foram realizadas ou a utilização de provas anteriores, como Mundiais e Europeus, sendo que cada critério pode deixar de fora atletas que, em condições normais, teriam mais hipóteses para melhorar a sua posição.

Em cima da mesa está igualmente um alargamento do número de quotas disponíveis, algo já admitido pelo COI, mas ainda por confirmar.

No atletismo, vários atletas estão próximos do apuramento pela última atualização do 'ranking', casos de Ana Cabecinha (20 km marcha), Cátia Azevedo (400 metros), Francisco Belo (lançamento do peso), Irina Rodrigues (lançamento do disco), Liliana Cá (lançamento do disco), Lorene Bazolo (100 metros), Marta Pen (1.500 metros), o campeão olímpico em Pequim2008 Nelson Évora (triplo salto) e Susana Costa (triplo salto), com Vera Barbosa (400 metros) e Ricardo dos Santos (400 metros) também em boa posição, ainda que o critério de qualificação não seja ainda conhecido.

Em sentido inverso estão atletas como Inês Henriques, depois de a portuguesa ter apostado na inclusão, gorada, dos 50 km marcha no programa olímpico, não tendo registado qualquer marca nos 20, um caso semelhante ao de Dulce Félix, sem maratonas ou meias maratonas com marca desde 2018, ainda antes de começar o período de qualificação por marca, em 2019.

Já apurados para o programa de atletismo estão seis lusos, casos de João Vieira (50 km marcha), Pedro Pablo Pichardo (triplo salto), Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro, na maratona, e Evelise Veiga e Patrícia Mamona, no triplo salto.

No judo, vários atletas estão em boa posição, ainda que esta modalidade mantenha vários eventos marcados até ao final do período de qualificação, em 30 de junho, casos de Jorge Fonseca, Anri

Egutidze, Catarina Costa, Joana Ramos, a medalhada olímpica Telma Monteiro, Bárbara Timo, Patrícia Sampaio e Rochele Nunes.

Por outro lado, a presença por equipas no torneio masculino fica em risco, uma vez que faltam pontos no escalão -73 kg, no qual o naturalizado Rodrigo Lopes, que tem vindo a subir no 'ranking', precisava de competir para continuar essa escalada e permitir o apuramento.

Para já, no calendário, estão ainda de pé o Master de Doha, o Grand Slam de Baku, em maio, mas também o Europeu, em Praga, no mês de junho, e dois outros torneios que pontuam para o 'ranking'.

No tiro, o torneio de qualificação olímpica agendado para de 17 a 28 de maio em Plzen, República Checa, mantém-se como hipótese para João Costa e Joana Castelão, enquanto, no triatlo, o problema assenta sobretudo na prova de estafetas mistas, na qual Gabriela Ribeiro precisava de competir para tentar apurar a equipa.

Por outro lado, em termos de qualificação individual, João Silva e João Pereira, bem como Melanie Santos, estão bem posicionados.

Também o calendário do skate, em que participa Gustavo Ribeiro, é uma incógnita, com cinco eventos suspensos ou cancelados e outros dois ainda marcados, entre eles o Mundial, de maio, em Londres.

Na ginástica, em que Portugal já conta com Filipa Martins, todo o restante calendário de provas foi cancelado.

No taekwondo, quatro atletas portugueses, entre eles Rui Bragança, aguardam os novos critérios de apuramento, uma vez que o torneio europeu de qualificação olímpica ficou sem data para a realização, o mesmo se passando no remo, em que Portugal pode contar com o 'double scull' ligeiro (LM2x), através de Afonso Costa e Pedro Fraga.

Os nadadores Alexis Santos, Ana Catarina Monteiro, Diana Durães, Gabriel Lopes e Tamila Holub já têm assegurado um lugar nos Jogos, enquanto os restantes integrantes do programa ficaram sem o Europeu de natação pura, adiado na sexta-feira.

No ténis de mesa, Jieni Shao procura juntar-se a Fu Yu e a uma equipa masculina, que também dá lugar no torneio de singulares, mas precisara de competir para o apuramento, sendo que o torneio de qualificação europeia foi suspenso.

O andebol é outra modalidade em dúvida, depois de a seleção portuguesa ter assegurado uma vaga no pré-olímpico, em Paris, apesar de o torneio inicialmente previsto para abril ter sido adiado para junho.

No surf, já com Frederico Morais apurado, o Mundial de maio mantém-se e poderá servir para Portugal apurar mais surfistas, enquanto na vela, com tudo em suspenso, Carolina João espera pelos novos critérios para saber se se poderá juntar a uma equipa de 49er, quota conquistada por Jorge Lima e José Costa.

Na canoagem, em que Portugal já tem sete atletas apurados, a Federação Internacional de Canoagem (ICF) já anunciou que vai abdicar da realização das provas qualificativas, entregando 15% das vagas restantes.

A proposta, que ainda terá de ser submetida ao COI, é o de recorrer ao 'ranking' de slalom, modalidade em que está apurado Antoine Launay (K1 slalom), e ao Mundial de 'sprint' de 2019 para evitar realizar quaisquer provas.

Além de Launay, estão apurados Fernando Pimenta, em K1 1.000 metros, Emanuel Silva, que

conquistou a prata em Londres2012 com Pimenta (K2 1.000), João Ribeiro, Messias Batista e David Varela, todos em K4 500, somando-se a estes Teresa Portela, em K1 200.

No ténis, o 'ranking' atual deixa João Sousa próximo de Tóquio2020, no qual já têm presença assegurada 34 atletas portugueses, entre eles a participação inédita no ciclismo de pista, pela mão de Maria Martins, última portuguesa a garantir a qualificação.

A equipa masculina de estrada também vai marcar presença, na prova de fundo e no contrarrelógio, e há ainda a possibilidade de o BTT 'render' mais vagas, ainda que não se saiba como será determinada essa alocação.

Outras modalidades estão já 'arrumadas', caso do tiro com armas de caça, em que Portugal será representado por João Paulo Azevedo, mas também no campo do equestre, com uma equipa de ensino e outra vaga conquistada por Luciana Diniz nos saltos.

Lusa

Covid-19: Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/03/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=78973d8f

A pandemia de Covid-19 levou à suspensão generalizada do desporto, o que coloca em dúvida a realização de torneios de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, bem como competições que pontuam para 'rankings' de apuramento.

Num momento em que Portugal tem 34 apurados para Tóquio2020, em 10 desportos diferentes, muitos mais são os que têm ainda a qualificação por assegurar ou tentar, do andebol ao atletismo, ao surf ou ao triatlo.

Após reuniões do Comité Olímpico Internacional (COI) com comités nacionais, federações internacionais de cada desporto e representantes de atletas, ficou estabelecido um prazo de até ao início de abril para a publicação dos critérios de qualificação revistos, quando faltam apurar 43% dos atletas que devem marcar presença na prova na capital japonesa.

Assim, e com muitos dos torneios e provas de qualificação, ou pontuáveis para os 'rankings' de apuramento adiados ou cancelados pelo mundo fora, em março e abril, com vários eventos em maio também suspensos, a dúvida recai sobre os métodos a utilizar para definir apurados.

Por um lado, os 'rankings' de cada modalidade podem decidir, assim como o desempenho em provas que já foram realizadas ou a utilização de provas anteriores, como Mundiais e Europeus, sendo que cada critério pode deixar de fora atletas que, em condições normais, teriam mais hipóteses para melhorar a sua posição.

Em cima da mesa está igualmente um alargamento do número de quotas disponíveis, algo já admitido pelo COI, mas ainda por confirmar.

No atletismo, vários atletas estão próximos do apuramento pela última atualização do 'ranking', casos de Ana Cabecinha (20 km marcha), Cátia Azevedo (400 metros), Francisco Belo (lançamento do peso), Irina Rodrigues (lançamento do disco), Liliana Cá (lançamento do disco), Lorene Bazolo (100 metros), Marta Pen (1.500 metros), o campeão olímpico em Pequim2008 Nelson Évora (triplo salto) e Susana Costa (triplo salto), com Vera Barbosa (400 metros) e Ricardo dos Santos (400 metros) também em boa posição, ainda que o critério de qualificação não seja ainda conhecido.

Em sentido inverso estão atletas como Inês Henriques, depois de a portuguesa ter apostado na inclusão, gorada, dos 50 km marcha no programa olímpico, não tendo registado qualquer marca nos 20, um caso semelhante ao de Dulce Félix, sem maratonas ou meias maratonas com marca desde 2018, ainda antes de começar o período de qualificação por marca, em 2019.

Já apurados para o programa de atletismo estão seis lusos, casos de João Vieira (50 km marcha), Pedro Pablo Pichardo (triplo salto), Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro, na maratona, e Evelise Veiga e Patrícia Mamona, no triplo salto.

No judo, vários atletas estão em boa posição, ainda que esta modalidade mantenha vários eventos marcados até ao final do período de qualificação, em 30 de junho, casos de Jorge Fonseca, Anri

Egutidze, Catarina Costa, Joana Ramos, a medalhada olímpica Telma Monteiro, Bárbara Timo, Patrícia Sampaio e Rochele Nunes.

Por outro lado, a presença por equipas no torneio masculino fica em risco, uma vez que faltam pontos no escalão -73 kg, no qual o naturalizado Rodrigo Lopes, que tem vindo a subir no 'ranking', precisava de competir para continuar essa escalada e permitir o apuramento.

Para já, no calendário, estão ainda de pé o Master de Doha, o Grand Slam de Baku, em maio, mas também o Europeu, em Praga, no mês de junho, e dois outros torneios que pontuam para o 'ranking'.

No tiro, o torneio de qualificação olímpica agendado para de 17 a 28 de maio em Plzen, República Checa, mantém-se como hipótese para João Costa e Joana Castelão, enquanto, no triatlo, o problema assenta sobretudo na prova de estafetas mistas, na qual Gabriela Ribeiro precisava de competir para tentar apurar a equipa.

Por outro lado, em termos de qualificação individual, João Silva e João Pereira, bem como Melanie Santos, estão bem posicionados.

Também o calendário do skate, em que participa Gustavo Ribeiro, é uma incógnita, com cinco eventos suspensos ou cancelados e outros dois ainda marcados, entre eles o Mundial, de maio, em Londres.

Na ginástica, em que Portugal já conta com Filipa Martins, todo o restante calendário de provas foi cancelado.

No taekwondo, quatro atletas portugueses, entre eles Rui Bragança, aguardam os novos critérios de apuramento, uma vez que o torneio europeu de qualificação olímpica ficou sem data para a realização, o mesmo se passando no remo, em que Portugal pode contar com o 'double scull' ligeiro (LM2x), através de Afonso Costa e Pedro Fraga.

Os nadadores Alexis Santos, Ana Catarina Monteiro, Diana Durães, Gabriel Lopes e Tamila Holub já têm assegurado um lugar nos Jogos, enquanto os restantes integrantes do programa ficaram sem o Europeu de natação pura, adiado na sexta-feira.

No ténis de mesa, Jieni Shao procura juntar-se a Fu Yu e a uma equipa masculina, que também dá lugar no torneio de singulares, mas precisara de competir para o apuramento, sendo que o torneio de qualificação europeia foi suspenso.

O andebol é outra modalidade em dúvida, depois de a seleção portuguesa ter assegurado uma vaga no pré-olímpico, em Paris, apesar de o torneio inicialmente previsto para abril ter sido adiado para junho.

No surf, já com Frederico Morais apurado, o Mundial de maio mantém-se e poderá servir para Portugal apurar mais surfistas, enquanto na vela, com tudo em suspenso, Carolina João espera pelos novos critérios para saber se se poderá juntar a uma equipa de 49er, quota conquistada por Jorge Lima e José Costa.

Na canoagem, em que Portugal já tem sete atletas apurados, a Federação Internacional de Canoagem (ICF) já anunciou que vai abdicar da realização das provas qualificativas, entregando 15% das vagas restantes.

A proposta, que ainda terá de ser submetida ao COI, é o de recorrer ao 'ranking' de slalom, modalidade em que está apurado Antoine Launay (K1 slalom), e ao Mundial de 'sprint' de 2019 para evitar realizar quaisquer provas.

Além de Launay, estão apurados Fernando Pimenta, em K1 1.000 metros, Emanuel Silva, que

conquistou a prata em Londres2012 com Pimenta (K2 1.000), João Ribeiro, Messias Batista e David Varela, todos em K4 500, somando-se a estes Teresa Portela, em K1 200.

No ténis, o 'ranking' atual deixa João Sousa próximo de Tóquio2020, no qual já têm presença assegurada 34 atletas portugueses, entre eles a participação inédita no ciclismo de pista, pela mão de Maria Martins, última portuguesa a garantir a qualificação.

A equipa masculina de estrada também vai marcar presença, na prova de fundo e no contrarrelógio, e há ainda a possibilidade de o BTT 'render' mais vagas, ainda que não se saiba como será determinada essa alocação.

Outras modalidades estão já 'arrumadas', caso do tiro com armas de caça, em que Portugal será representado por João Paulo Azevedo, mas também no campo do equestre, com uma equipa de ensino e outra vaga conquistada por Luciana Diniz nos saltos.

[Additional Text]:
Covid-19: Portugueses com apuramentos para Tóquio2020 em dúvida